



**EM SOBRADINHO**, ambulâncias de fora só saem do hospital se levarem de volta os pacientes

## *Roraima também envia pacientes*

Não são apenas as cidades baianas a montarem estruturas no DF para garantir atendimento médico de qualidade aos seus cidadãos. O governo de Roraima também dispõe de uma casa na W3 para atender as pessoas que se deslocam em busca de tratamento médico em Brasília.

Uma funcionária do Escritório de Representação do Estado de Roraima em Brasília, que não quis se identificar, confirmou a existência de uma casa que serve de hospedaria na W3, custeada pelo governo roraimense. Mas ela não quis revelar o endereço correto.

No início dos anos 90, a Polícia Civil do DF chegou a investigar vôo semanal de um Cesna, que sempre se deslocava para Brasília, procedente de Boa Vista. Os policiais

acreditavam tratar-se de quadrilha envolvida com drogas ou contrabando. Depois de algumas investigações, constataram que era apenas o transporte de pacientes para os hospitais de Brasília, feito pelo governo estadual.

Na Administração de Planaltina, diariamente chegam notícias de que dezenas de ambulâncias de outros estados estão estacionadas no único hospital da cidade descartando pacientes. Normalmente, eles vêm de Barreiras (BA), Formosa (GO), Buritis (MG), Mimoso (GO), Alvorada do Norte (GO), além de Bom Jesus da Lapa (BA) e Serra do Ramalho (BA).

Em Sobradinho, a Administração também vive às voltas com pacientes de outros estados. Mas a cidade-satélite

tomou uma decisão radical e bastante pitoresca: colocou uma cancela na porta de saída do hospital regional. Segundo o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, a cancela evita que as ambulâncias despejem os pacientes no hospital e se mandem de volta para seus estados de origem.

— Muita gente não tem dinheiro e nem onde ficar e se a consulta for rápida acabam dormindo na rua, porque a ambulância já foi embora. No final, a gente acaba obrigado a conceder internação no hospital para que elas tenham onde dormir — explicou.

Agora com a cancela, a ambulância só deixa o Hospital de Sobradinho quando levar todos os seus pacientes de volta, segundo informou o secretário. (L.Q.).